



**O papel do Preconceito no percurso educacional de Estudantes originários de áreas rurais do curso superior de Agroecologia do IFPE campus Barreiros.**

The role of Prejudice in the educational path of students originating from rural areas of the degree of Agroecology IFPE campus Barreiros

**BEZERRA, Nielson da Silvia<sup>1</sup>; LIMA, Patrícia de Moura Silva.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>IFPE campus Recife, [nielsonbezerra@recife.ifpe.edu.br](mailto:nielsonbezerra@recife.ifpe.edu.br)

<sup>2</sup>IFPE campus Barreiros, [moura\\_patricia@outlook.com](mailto:moura_patricia@outlook.com)

Sessão Temática: Construção do Conhecimento Agroecológico

**Resumo:** Compreendemos que o tema Preconceito seja essencial na elucidação dos fenômenos educativos que ocorrem no meio rural e que suas repercussões seja um dos fatores determinantes no percurso educacional de estudantes oriundos de áreas rurais. A partir desta hipótese inicial nosso estudo volta os olhos para estudantes do curso superior de Tecnólogo em Agroecologia do IFPE campus Barreiros tentando traçar sentidos entre a categoria Preconceito e o percurso educacional destes estudantes. Nosso estudo encontra-se em sua fase inicial, onde o aprofundamento teórico e a aproximação com o objeto de estudo são os principais elementos de nossa pesquisa. Estamos fazendo um levantamento de dados junto a Secretaria do curso superior de Tecnologia em Agroecologia para identificar os estudantes oriundos de áreas rurais. Utilizando técnicas de grupo focal e questionários semiestruturados, nossa pesquisa avança na discussão acerca do papel do Preconceito no percurso educacional de estudantes oriundos de áreas rurais durante sua formação educacional no curso superior de Tecnologia em Agroecologia. Acreditamos que a compreensão do papel do Preconceito na formação do humano possa ser essencial para o aprimoramento de nossos processos educativos formais e não formais; e que a Agroecologia pode ser um dos instrumentos educativos que reflita, discuta e reformule os preconceitos que geram estigma e discriminação, substituindo estes elementos culturais em reflexão crítica e avanço do humano em suas dimensões mais profundas fincadas na solidariedade e na construção de um novo mundo.

**Palavras Chaves:** Discriminação; Educação Superior; Reflexão Crítica

**Abstrat:** We understand that the issue Prejudice is essential to elucidate the educational phenomena that occur in rural areas and that its impact is one of the determining factors in the educational path of students from rural areas. From this



initial hypothesis our study around the eyes to college students Technologist in Agroecology IFPE campus Barreiros trying to trace directions between Prejudice category and the educational path of these students. Our study is in its initial phase, where theoretical approaches and the approach to the object of study are the main elements of our research. We're doing a data survey of the Secretariat degree in Technology in Agroecology to identify students from rural areas. Using focus group techniques and semi-structured questionnaires, our research advances in the discussion of Prejudice's role in the educational path of students from rural areas during their education in the upper reaches of Technology in Agroecology. We believe that understanding the Prejudice's role in shaping the human can be essential for the improvement of our formal and non-formal educational processes; Agroecology and that may be one of the educational tools that reflect, discuss and reformulate the prejudices that generate stigma and discrimination, replacing these cultural elements in critical reflection and human advancement in their deeper dimensions stuck on solidarity and building a new world.

**Keywords:** Discrimination; Higher Education; Critical Reflection

## Introdução

Nossa pesquisa é fruto dos esforços conjunto realizado entre os cursos superiores de Tecnólogo em Agroecologia e Licenciatura de Geografia do IFPE campi Barreiros e Recife. Compreendemos que o tema Preconceito seja essencial na elucidação dos fenômenos educativos que ocorrem no meio rural e que suas repercussões seja um dos fatores determinantes no percurso educacional de estudantes oriundos de áreas rurais. A partir desta hipótese inicial nosso estudo volta os olhos para estudantes do curso superior de Tecnólogo em Agroecologia do IFPE campus Barreiros tentando traçar sentidos entre a categoria Preconceito e o percurso educacional destes estudantes. Entre os estudos acerca do Preconceito podemos elencar os trabalhos de Sandra Azerêdo (2011) e Galvão e Di Pierro (2007), que estudaram o preconceito contra a mulher e contra o analfabeto, respectivamente, numa série editado pela Cortez dedicada exclusivamente ao estudo do Preconceito. Tentar entender o tema Preconceito no ambiente escolar foi a escolha de Gallo e Souza (2004), como o livro Educação do Preconceito. Neste trabalho, no entanto, os autores apontaram as manifestações de alguns Preconceitos neste espaço social, destacando as consequências imediatas, sem aprofundar o estudo do fenômeno em si.

Um estudo muito importante sobre o preconceito foi desenvolvido por José Leon Crochik (2006) que publica sua tese de doutorado no livro Preconceito, Indivíduo e Cultura. O autor traz ao debate a perspectiva da teoria crítica. Aqui se apresenta de forma veemente a defesa de que o preconceito é um dos produtos de nossa cultura, mesmo que tenha também raízes no indivíduo. Durante seu trabalho, o autor logo nos adverte de que o preconceito é mais elucidativo do preconceituoso do que do



alvo do preconceito. Qual seria então o papel do preconceito na formação do caráter humano? Existe uma relação entre a internalização do Preconceito e os processos educativos no meio rural? Qual o papel da formação acadêmica em Agroecologia e a reflexão acerca de Preconceitos? O diálogo em torno destas questões investigativas será um dos instrumentos teóricos que utilizaremos neste estudo.

### **Resultados e Discussões**

Nosso estudo encontra-se em sua fase inicial, onde o aprofundamento teórico e a aproximação com o objeto de estudo são os principais elementos de nossa pesquisa. Estamos fazendo um levantamento de dados junto a Secretaria do curso superior de Tecnologia em Agroecologia para identificar os estudantes oriundos de áreas rurais. Estes estudantes estão sendo classificados em dois grupos: ativos no curso e inativos no curso. O grupo ativo é formado por estudantes oriundos de áreas rurais que estão regularmente matriculados no curso. O grupo inativo é formado por estudantes oriundos de áreas rurais que trancaram a matrícula ou abandonaram o curso, ou ainda foram desligados do curso por qualquer outro motivo. Terminado este levantamento, selecionaremos uma amostra de cada grupo que será convidada a participar de grupos focais distintos, ainda aqui manteremos a divisão dos grupos. Cada grupo focal discutirá questões acerca do pertencimento ao meio rural; valores culturais do meio rural; convívio com outros grupos no curso e em toda instituição; limites e possibilidades da cultura rural frente a outras culturas no decorrer do curso. Concluída esta fase, organizaremos dois tipos de questionários semiestruturado que serão aplicados a totalidade dos dois grupos de estudantes. A tabulação e análise dos questionários buscará identificar a repercussão do Preconceito no percurso educacional dos estudantes em contraposição aos conteúdos vivenciados no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. Paralelamente, realizaremos também um grupo focal com docentes que atuam no curso superior de Tecnologia em Agroecologia, onde buscaremos discutir os conteúdos dos componentes curriculares desenvolvidos durante o curso e sua relação com os temas Preconceito e Meio Rural. Até o momento formulados as seguintes questões estruturadoras para guiar os grupos focais que darão origem aos questionários: qual seria então o papel do preconceito na formação do caráter humano? Existe uma relação entre a internalização do Preconceito e os processos educativos no meio rural? Qual o papel da formação acadêmica em Agroecologia e a reflexão acerca de Preconceitos? É importante apontar que estas questões chegarão aos grupos focais “traduzidas”, considerando o universo cultural de cada grupo, que por sua vez poderão enriquecer os questionamentos acima, incorporando novas e importantes questões ao presente trabalho.

### **Metodologia**

Nosso estudo tem como referência metodológica a pesquisa qualitativa de cunho participante apoiada pelas técnicas de grupo focal e aplicação e análise de questionário semiestruturado. No primeiro momento iremos realizar um aprofundamento teórico que nos ajude a compreender a perspectiva do Preconceito no meio rural no contexto de um curso superior em Agroecologia. No segundo



momento realizaremos Grupos Focais para entender a perspectiva que os estudantes oriundos de áreas rurais regularmente matriculados e os que se afastaram do curso têm acerca do Preconceito. Haverá também um grupo focal de docentes que discutirá os conteúdos do curso superior de Agroecologia em diálogo com os temas preconceito e meio rural. Este momento será construído em parceria com os estudantes e docentes, as discussões construídas aqui serão essenciais para o próximo passo de nossa pesquisa. Realizaremos então, a construção e aplicação de questionários semiestruturados que serão aplicados aos estudantes do curso superior de Agroecologia oriundos de áreas rurais. Em seguida os questionários serão tabulados e analisados com o intuito de compreender o papel do Preconceito no meio rural no percurso educacional dos estudantes e na concepção pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

### **Conclusão**

Compreendemos que o tema Preconceito seja essencial na elucidação dos fenômenos educativos que ocorrem no meio rural e que suas repercussões seja um dos fatores determinantes no percurso educacional de estudantes oriundos de áreas rurais. Qual seria então o papel do preconceito na formação do caráter humano? Existe uma relação entre a internalização do Preconceito e os processos educativos no meio rural? Qual o papel da formação acadêmica em Agroecologia e a reflexão acerca de Preconceitos? O diálogo em torno destas questões investigativas são instrumentos teóricos que utilizamos neste estudo. Nosso estudo encontra-se em sua fase inicial, onde o aprofundamento teórico e a aproximação com o objeto de estudo são os principais elementos de nossa pesquisa. Acreditamos que a compreensão do papel do Preconceito na formação do humano possa ser essencial para o aprimoramento de nossos processos educativos formais e não formais; e que a Agroecologia pode ser um dos instrumentos educativos que reflita, discuta e reformule os preconceitos que geram estigma e discriminação, substituindo estes elementos culturais em reflexão crítica e avanço do humano em suas dimensões mais profundas fincadas na solidariedade e na construção de um novo mundo.

**Agradecimentos:** A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco – FACEPE; ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

### **Bibliografia**

AQUINO, Julio Groppa. (Org.) **Diferenças e preconceito na Escola:** alternativas teóricas e práticas. Summus editorial, 1998.

AZERÊDO, Sandra. **Preconceito contra a mulher:** diferenças, poemas e corpos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.



CROCHÍK, José Leon. **Preconceito, Indivíduo e Cultura**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2006.

\_\_\_\_\_. (Org.) **Perspectivas Teóricas acerca do preconceito**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2008.

GALLO, Sílvio. SOUZA, Regina Maria de. **Educação do Preconceito: ensaios sobre poder e resistência**. São Paulo, Editora Alínea, 2004.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. PIERRO, Maria Clara Di. **Preconceito contra o Analfabeto**. São Paulo, Cortez, 2007.